

# ***Fundação Romi***

*Demonstrações Financeiras  
Referentes aos Exercícios Findos em  
31 de dezembro de 2011 e de 2010 e  
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho Deliberativo da  
Fundação Romi  
Santa Bárbara d'Oeste - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Romi (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, as quais incluem a NBC T 10.19, NBC TG 07 e NBC T 10.4, todas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, pela Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, que dispõe sobre a certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Romi em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Campinas, 5 de março de 2012

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Edgar Jabbour  
Contador  
CRC nº 1 SP 156465/O-9

FUNDAÇÃO ROMI

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e bancos	3	5.838	28.614	Fornecedores		33.361	27.679
Aplicações financeiras	3	32.293.108	30.191.365	Projetos culturais vinculados	15	10.558	1.873
Valores a receber da mantenedora		53.295	15.022	Salários e encargos sociais		179.531	213.070
Outros valores a realizar		218	196.876	Total do passivo circulante		223.450	242.622
Total do ativo circulante		32.352.459	30.431.877				
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO SOCIAL			
Aplicações financeiras	3	276.510	486.694	Superávit acumulado		38.124.986	36.656.950
Investimentos	4	2.254.021	2.254.021	Total do patrimônio social		38.124.986	36.656.950
Imobilizado	5	3.455.184	3.712.472				
Intangível	6	10.262	14.508				
Total do ativo não circulante		5.995.977	6.467.695				
TOTAL DO ATIVO		38.348.436	36.899.572	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		38.348.436	36.899.572

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ROMI

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em reais)

	Nota explicativa	2011	2010
<b>RECEITAS</b>			
Doações da mantenedora		629.768	481.994
Receitas financeiras		4.101.983	3.663.779
Outras doações		17.950	23.307
Outras receitas		11.318	2.455
		<u>4.761.019</u>	<u>4.171.535</u>
<b>DESPESAS</b>			
Proteção Social Básica:			
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos:			
Programa Integrado de Desenvolvimento Humano e Social - PRODHES:			
Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil - CEDIN	13.1	(284.402)	(272.482)
Núcleo de Educação Integrada - NEI	13.1	(1.619.174)	(1.394.667)
Meu Amigo da Escola Pública	13.1	(151)	(163)
Abelhas Ocupadas	13.1	(44.836)	(36.754)
Encontro de Educadores	13.1	(24.127)	(27.264)
Gestão para o Sucesso Escolar	13.1	-	(2.947)
Sistematização do Processo de Avaliação de Impacto Social	13.1	-	(137.581)
LEP - Logo na Escola Pública	13.1	(31.630)	(58.574)
Programa de Bolsa Auxílio	13.1	(203.819)	(151.828)
Centro de Documentação Histórica - CEDOC	13.1	(720.476)	(762.316)
Estação Cultural	13.1	(336.720)	(333.622)
Defesa e Garantia de Direitos:			
IDI-UM	13.2	(13.970)	(10.499)
Outras Despesas:			
Outras despesas diversas	14	(12.958)	(7.922)
Total		<u>(3.292.263)</u>	<u>(3.196.619)</u>
Superávit operacional		<u>1.468.756</u>	<u>974.916</u>
<b>OUTROS RESULTADOS</b>			
Despesas financeiras		(1.654)	(2.312)
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado		(11.744)	(686)
		<u>(13.398)</u>	<u>(2.998)</u>
Superávit do exercício		<u>1.455.358</u>	<u>971.918</u>

Não há outros resultados abrangentes no exercício corrente e no exercício anterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA  
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010  
(Valores expressos em reais)

---

	<u>Superávit acumulado</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	35.657.281
Aquisição de bens para imobilização com recursos do Ponto de Cultura	26.751
Doações de bens para imobilização	1.000
Superávit do exercício	971.918
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	<u>36.656.950</u>
Aquisição de bens para imobilização com recursos do Ponto de Cultura	12.178
Doações de bens para imobilização	500
Superávit do exercício	1.455.358
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	<u><u>38.124.986</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

FUNDAÇÃO ROMI

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010  
(Valores expressos em reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Superávit do exercício	1.455.358	971.918
Ajustes para conciliar o superávit do exercício ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	280.142	285.496
Resultado na alienação do imobilizado	11.744	686
Variações nos ativos operacionais:		
Aplicações financeiras	(1.891.559)	(874.473)
Valores a receber da mantenedora	(38.273)	(2.523)
Outros valores a realizar	196.658	(14.062)
Variações nos passivos operacionais:		
Fornecedores	5.682	(41.942)
Projetos culturais vinculados	20.862	28.622
Salários e encargos sociais	(33.539)	(9.596)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>7.075</u>	<u>344.126</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(29.851)	(316.789)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(29.851)</u>	<u>(316.789)</u>
(DIMINUIÇÃO)AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E BANCOS	<u>(22.776)</u>	<u>27.337</u>
CAIXA E BANCOS - NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	28.614	1.277
CAIXA E BANCOS - NO FIM DO EXERCÍCIO	<u><u>5.838</u></u>	<u><u>28.614</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FUNDAÇÃO ROMI

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em reais)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Romi (“Fundação ou Entidade”), constituída em 29 de junho de 1957, com sede em Santa Barbara d’Oeste, no estado de São Paulo, é uma entidade beneficente de assistência social, declarada de utilidade pública federal (decreto 655 de 8 de março de 1962), estadual (decreto 35.527 de 19 de setembro de 1959) e municipal (decreto 6001 de 03 de novembro de 2011), registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) conforme processo nº 123.390/60, Entidade Filantrópica, processo 81.603/62, é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), renovado periodicamente, sendo o mais recente válido para o período de 01/01/2007 a 31/12/2009, tendo sido requerida sua renovação tempestivamente para o triênio de 2010/2012, conforme requerimento datado de 28/10/2009 e protocolado no CNAS em 03/11/2009. De acordo com a nova legislação que regulamenta as entidades beneficentes de assistência social, Lei 12.101 de 27/11/2009 e Decreto 7.237 de 20/07/2010, a qual vincula as entidades de acordo a sua área de atuação, o CNAS encaminhou ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) o processo de renovação do CEBAS, com diligência de 19/11/2010 respondida em 03/02/2011. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não houve manifestação do MDS em relação ao deferimento da renovação. Considerando que todos os requisitos legais para a renovação foram atendidos, a Administração da Entidade entende estar amparada legalmente para continuar operando com a isenção da cota patronal, SAT e terceiros.

A Entidade tem por objetivo estatutário assistir a população carente, em situação de vulnerabilidade e riscos, especialmente crianças e adolescentes, a fim de preservar seus direitos fundamentais, satisfazer suas necessidades básicas e desenvolver integralmente suas potencialidades cidadãs. A vulnerabilidade é entendida na forma pluridimensional que envolve, além da questão econômica, o suporte familiar, as condições de saúde, a qualidade educacional e cultural, as relações afetivas e de compromisso com o meio em que vive. Ao trabalhar para a acessibilidade a uma educação de qualidade, aos bens culturais, à integração comunitária, minimizam-se as carências, tornando essa população alvo menos vulnerável aos riscos sociais.

A Entidade conta com um Fundo Patrimonial, composto pelo saldo de caixa e bancos e aplicações financeiras para assegurar a perpetuidade da causa expressa no seu objeto social (acima), o qual está evidenciado no artigo 7º dos Estatutos Sociais. O item IV do referido artigo estabelece que o montante a ser aplicado anualmente não pode ser inferior a 5% e nem superior a 10% do seu Fundo Patrimonial apurado em trinta de novembro do ano anterior.

Todos os programas, projetos, parcerias e demais atividades descritos nas notas explicativas 13 a seguir, foram inteiramente gratuitos, não havendo contrapartida financeira de nenhuma espécie por parte dos beneficiários, sendo estes montantes representativos do investimento social total efetuado pela Entidade nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.



## 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1 Declaração de conformidade

Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Entidade adotou as práticas contábeis definidas na legislação societária brasileira aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e fundação, as quais incluem a NBC T 10.19, aprovada pela Resolução nº 877, de 18 de abril de 2000, NBC-T nº 19.4, aprovada pela Resolução nº 1305, de 25 de novembro de 2010 e NBC-T nº 10.4, aprovada pela Resolução nº 837, de 22 de fevereiro de 1999 todas emitidas e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e a Lei 12.101 de 27/11/2009 relativas a entidades beneficentes de assistência social.

### 2.2 Bases para elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir:

#### Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são caracterizadas como títulos disponíveis para venda e mensuradas pelo seu valor justo. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição destas aplicações financeiras são adicionados ao montante original .

#### Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método do custo de aquisição. De acordo com este método, as participações financeiras nas empresas investidas são reconhecidas nas demonstrações financeiras ao custo de aquisição e os dividendos recebidos são registrados como receita no resultado do exercício.

#### Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. As doações de bens para imobilização são contabilizadas pelo seu respectivo valor de mercado, tendo como contrapartida, o patrimônio social. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens.

#### Provisão para recuperação dos ativos a longo prazo

A Administração revisa o valor contábil dos ativos a longo prazo, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações com o objetivo de determinar e avaliar sua deterioração em bases periódicas e efetua o registro da perda de valor, se aplicável.

#### Apuração do superávit

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas. As verbas recebidas pela Entidade direcionadas à execução do projeto cultural, bem como a receita financeira resultante da aplicação destes recursos antes de sua alocação aos referidos projetos, são reconhecidas como na rubrica “Projetos Culturais Vinculados”, no passivo, e apropriadas ao resultado à medida que os gastos relacionados aos projetos são incorridos, conforme nota explicativa nº 15. A totalidade das despesas é reconhecida pelo regime de competência.

Provisões

Provisões são reconhecidas quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, exista a probabilidade de uma saída de recursos, e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

Não há provisões a serem constituídas pela Entidade em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Entidade o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registrados, bem como a divulgação das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro da depreciação.

## 3. CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa e bancos	<u>5.838</u>	<u>28.614</u>
Total de caixa e bancos	<u>5.838</u>	<u>28.614</u>
Fundos referenciados DI	4.523.242	5.280.571
Fundos multimercado	11.714.581	10.465.030
Fundos de renda fixa	<u>16.331.795</u>	<u>14.932.458</u>
Total de aplicações financeiras (a)	<u>32.569.618</u>	<u>30.678.059</u>
Classificado como:		
Circulante	32.293.108	30.191.365
Não circulante	276.510	486.694

- (a) As aplicações financeiras estão representadas principalmente por cotas de fundos, sendo que estes, pulverizados em suas estratégias, apresentam de forma preponderante, mas não exclusiva, em suas carteiras: títulos públicos da dívida federal, títulos pós-fixados referenciados em DI (depósito interbancário) ou índices de preços (NTN-B), CDBs (certificados de depósito bancário) atrelados ao CDI (certificado de depósitos interbancários), letras financeiras de grandes bancos nacionais, debêntures, direitos creditórios, moedas, ações, sendo todos, registrados a preços e taxas de mercado, em ambientes certificados legais e autorizados (CETIP, CBLC, bancos custodiantes) e estão atualizadas pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

#### 4. INVESTIMENTOS

O principal investimento refere-se a ações da Indústrias Romi S.A. e as principais informações estão apresentadas abaixo:

	<u>2011 e 2010</u>
Indústrias Romi S.A.	2.253.562
Outros investimentos	<u>459</u>
Total dos investimentos	<u>2.254.021</u>
	<u>2011</u>
Indústrias Romi S.A.:	
Quantidade de ações ordinárias nominativas (participação equivalente a aproximadamente 1,88%)	1.406.260

No exercício de 2011 a Entidade recebeu juros sobre capital próprio no montante de R\$464.066 (R\$703.130 em 2010).

#### 5. IMOBILIZADO

	<u>Taxa anual de depreciação(%)</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Edificações	4	3.046.392	3.046.392
Máquinas e equipamentos	10	21.849	21.849
Móveis e utensílios	10	701.205	689.032
Veículos	20	114.500	114.500
Pátios	10	175.185	175.185
Equipamentos de informática	20	<u>804.943</u>	<u>801.990</u>
		4.864.074	4.848.948
Depreciação acumulada		<u>(3.144.127)</u>	<u>(2.871.713)</u>
		1.719.947	1.977.235
Terrenos		<u>1.735.237</u>	<u>1.735.237</u>
		<u>3.455.184</u>	<u>3.712.472</u>

#### 6. INTANGÍVEL

	<u>Taxa anual de amortização(%)</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Equipamentos de informática	20	<u>21.232</u>	<u>21.232</u>
		21.232	21.232
Amortização acumulada		<u>(10.970)</u>	<u>(6.724)</u>
		<u>10.262</u>	<u>14.508</u>

#### 7. PATRIMÔNIO SOCIAL

As receitas da Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. De acordo com previsão estatutária, Capítulo VIII - Artigo 24, na eventual extinção da Fundação, o patrimônio social remanescente será destinado a uma instituição congênere ou afim, com sede e atividades preponderantes no Estado de São Paulo, preferencialmente em Santa Bárbara d'Oeste e região, que esteja devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social ou, na sua falta, a entidade pública, conforme for fixado pelo Conselho Deliberativo, ouvido o Ministério Público.

## 8. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Entidade mantém contratado um plano de previdência privada aberta complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados, nas modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Fundo Gerador de Benefícios (FGB), ambos da modalidade de contribuição definida. A natureza do plano permite que a Entidade, a qualquer momento, o suspenda ou descontinue de forma permanente suas contribuições. O custeio desse plano é suportado pela Entidade e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis. O montante de contribuições efetuadas pela Entidade em 2011 foi de R\$504.585 (R\$86.274 em 2010).

## 9. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado. Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas e a Administração estima que são suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado, determinados por especialistas.

## 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado.

## 11. ASPECTOS FISCAIS

A Entidade, na condição de entidade beneficente de assistência social, goza da imunidade tributária no que se refere ao seu patrimônio social, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que assegurem esta imunidade, a qual sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

## 12. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em atendimento à Lei 12.101/09 e ao Decreto 7.237/10, os valores relativos a isenções referentes à contribuição previdenciária (cota patronal), SAT e terceiros devidos garantidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 montam a R\$439.591 (R\$446.978 em 2010).

## 13. INVESTIMENTOS SOCIAIS - AÇÕES DESENVOLVIDAS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

As informações relativas aos números de atendimentos foram obtidas dos controles internos definidos pela Entidade para tal finalidade. Considerando que essas informações são de natureza gerencial, portanto não sujeitas a procedimento de auditoria, as mesmas devem ser identificadas como decorrentes de controles internos julgados adequados pela administração da Entidade.

	2011		2010	
	Atendimentos	Valores	Atendimentos	Valores
<b>13.1. - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS</b>	<b>44.252</b>	<b>3.265.335</b>	<b>40.441</b>	<b>3.178.198</b>
<b>13.1.1 - PROGRAMA INTEGRADO DE DESENV. HUMANO E SOCIAL - PRODHE</b>				
<b>13.1.1.1 - Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil – CEDIN</b>				
É um projeto que visa à formação integral e prevenção da vulnerabilidade social e educacional de crianças da faixa etária de 2 a 5 anos. Trata-se de um espaço de vivências para a população infantil, aplicadas por equipe técnica especializada em conjunto com professores e monitores das pré-escolas da rede municipal de educação infantil, entidades assistenciais infantis, pais ou substitutos. Neste espaço, as crianças vivenciam o seu lugar na sociedade, através de jogos e brincadeiras e, neste processo, conhecem a sociedade em que estão sendo inseridas e integradas, o seu papel dentro do meio social, as relações com outras crianças da mesma faixa etária e com os adultos fora da família. As diferentes formas de linguagem utilizadas por crianças nesta fase são a matéria prima para o desenvolvimento das atividades do dia a dia.				
Custo do Projeto:-	-	284.402	-	272.482
Crianças beneficiadas pelo Projeto:-	103	-	70	-
Projeto com as famílias - pais ou responsáveis:-	160	-	110	-
<b>13.1.1.2 - Núcleo de Educação Integrada – NEI</b>				
Permite viabilizar o acesso a adolescentes escolares do município de Santa Barbara d'Oeste, com vulnerabilidade assistencial e educacional, a um ensino de qualidade que os incentive a uma maior escolarização e, conseqüentemente, a uma maior inserção no mercado de trabalho e mobilidade social. Estudos, referências e indicadores do próprio Governo, assim como dados das provas de avaliação do conhecimento internacionais, apontam para a fragilidade do ensino público, impeditivo ao indivíduo de viver com dignidade e segurança, além de ser um determinante no processo de manutenção e reprodução da pobreza e da desigualdade social. Os beneficiários são na sua totalidade alunos das escolas públicas do município, com representatividade de 100% delas, tendo em vista que pelo menos, um aluno de cada uma das escolas do município é selecionado para o programa. Com dois anos de duração por turma, esse projeto envolve alunos das 7ª e 8ª séries do ensino público, em contra turno à escola pública. As experiências exitosas são repassadas às escolas públicas através de projetos de extensão do Programa, atingindo escolares de outras séries.				
Custo do projeto:-	-	1.619.174	-	1.394.667
Beneficiados pelo Projeto:-	242	-	240	-
<b>13.1.1.3 - Projeto Meu Amigo da Escola Pública</b>				
Incluído entre os projetos derivativos do Núcleo, o projeto Meu Amigo da Escola Pública traz, à Fundação Romi, 2 dias no mês, adolescentes de 6ª série das escolas públicas do município, no final de cada unidade de oficinas desenvolvido no Núcleo. Os coordenadores das escolas participantes determinam a forma de distribuir essas vagas entre os alunos interessados. Este projeto visa a dar aos alunos visitantes e professores que os acompanham uma oportunidade de participarem das atividades, estimulando ações de melhorias nas suas próprias escolas.				
Custo do Projeto:-	-	151	-	163
Beneficiados pelo Projeto:-	347	-	299	-
<b>13.1.1.4 - Projeto Abelhas Ocupadas</b>				
O Projeto Abelhas Ocupadas é um projeto derivado do Núcleo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, voltado a crianças de 3ª e 4ª série das escolas municipais rurais e distritais, pelo entendimento de que esses seriam os mais carentes, não só economicamente, como também no que diz respeito a estímulos por parte da família e recursos materiais das escolas de origem. O projeto, na parte conteudística, é equivalente ao Núcleo reduzido, resumido e adaptado pela equipe técnica para a faixa etária a que se destina. Os participantes do Núcleo atuam como monitores voluntários, repassando os conhecimentos e habilidades adquiridos para uma geração logo abaixo da sua. Essa prática propicia a esses monitores o desenvolvimento da sua autonomia e do protagonismo social, possibilitando-lhes o conhecimento crítico de uma realidade diferente da sua. O projeto é realizado aos sábados, de manhã, e os participantes são transportados até a Fundação Romi em ônibus da Secretaria Municipal de Educação que é, também, responsável pelo fornecimento da alimentação para essas crianças. O projeto tem a duração de 1 ano, e supervisão da equipe do NEI.				
Custo do Projeto:-	-	44.836	-	36.754
Beneficiados pelo Projeto:-	59	-	96	-

	2011		2010	
	Atendimentos	Valores	Atendimentos	Valores
<b>13.1.1.5 - Projeto Abelha Rainha</b>				
O projeto Abelha Rainha é um projeto que tem como público alvo mães de alunos do Projeto Abelhas Ocupadas e tem como objetivos: incentivar a participação e frequência das mães à Fundação Romi, para acompanhamento do progresso de seus filhos e co-parceria na responsabilidade de seu desenvolvimento; aproveitar a oportunidade para oferecer a elas oficinas de técnicas artesanais como instrumento de motivação e criatividade, condições para um posterior encaminhamento à geração de rendas; propiciar às participantes um momento só delas, valorizando a cultura e a socialização como ferramentas de autorrealização. Estratégia - São realizadas oficinas mensais de artesanato, sempre precedidas de um momento de descontração e de uma apresentação de conteúdos relacionados às oficinas, tais como conhecimento de artistas plásticos, suas técnicas, o valor da boa alimentação etc.				
Custo do Projeto agregado ao Projeto Abelhas Ocupadas:-	-	-	-	-
Projeto Abelha Rainha - destinado as mães - beneficiadas:-	15	-	20	-
<b>13.1.1.6 - Projeto Seja seu filho por um dia</b>				
Este projeto é parte componente dos projetos N.E.I. e Abelhas Ocupadas. Nesse projeto os pais dos participantes comparecem à Fundação, não somente para ouvir sobre o trabalho que é desenvolvido com os filhos, mas também para conhecê-lo de perto, participando de atividades sob a orientação do próprio filho. O projeto pretende, também, mostrar a eles a importância do estudo e sua influência no desenvolvimento sócio-econômico, e da criação, em casa, de um ambiente afetivo, acolhedor e orientador, indispensável para a formação integral do adolescente.				
Custo do Projeto agregado ao NEI	-	-	-	-
Beneficiados pelo Projeto:-	471	-	212	-
<b>13.1.1.7 - LEP - Logo na Escola Pública</b>				
O Projeto LEP - Logo na Escola Pública é mais um projeto derivativo do Núcleo, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Escolas Estaduais. Consiste em levar às escolas da rede pública a LINGUAGEM LOGO de PROGRAMAÇÃO. Essa linguagem de informática tem objetivo estratégico. Nela a criança e o adolescente encontram apenas a tela do computador, vazia, e um cursor em forma de tartaruga que ela deve mover para realizar seus trabalhos, sob seus comandos. É a construção, não somente da tela, como também dos processos de aprendizagem: pensar, calcular, tomar decisões, experimentar, ousar, usar o erro como caminho do acerto, tudo isso fazendo parte da aprendizagem pela descoberta.				
Custo do Projeto:-	-	31.630	-	58.574
<b>13.1.1.7.1 - Rede Municipal</b>				
Escolas atendidas:-	3	-	-	-
Professores capacitados pelo Projeto:-	-	-	-	-
Alunos beneficiados pelo Projeto:-	219	-	-	-
<b>13.1.1.7.2 - Rede Estadual</b>				
Escolas atendidas	3	-	3	-
Professores capacitados pelo Projeto	-	-	3	-
Alunos beneficiados pelo Projeto:-	-	-	-	-
Na escola estadual:-	111	-	110	-
Na Fundação Romi (Lepinho):-	181	-	224	-
<b>13.1.1.8 - Encontro de Educadores</b>				
O Encontro de Educadores é um dos projetos criados pela Fundação Romi, visando à melhoria da qualidade de ensino em nosso município com foco exclusivo no professor. Criar um espaço em que educadores do município e região pudessem discutir os principais problemas da educação, buscando soluções conjuntas, foi a principal preocupação da Instituição. Nesses Encontros, muitas experiências desenvolvidas no Núcleo de Educação Integrada são passadas para o pessoal da rede pública em forma de oficinas e workshop. É realizado, uma vez por ano, no mês de julho, contando com a presença de grandes educadores para as palestras, mesas redondas e oficinas, além da equipe técnica do Núcleo.				
Custo do Projeto:-	-	24.127	-	27.264
Professores participantes nas oficinas:-	1605	-	1.209	-

	2011		2010	
	Atendimentos	Valores	Atendimentos	Valores
<b>13.1.1.9 - Gestão para o Sucesso Escolar</b>				
O Projeto Gestão para o Sucesso Escolar, em parceria com a Fundação Lemann e com o apoio da Diretoria de Ensino de Americana, com a duração de 1 ano, inteiramente gratuito, destinado a diretores e vice-diretores da rede pública, com objetivo de compartilhar estratégias e conteúdos que têm se revelado eficazes para motivar equipes a se desenvolverem no desafio inadiável de melhorar a qualidade do ensino público, respeitando a dinâmica de sua escola. Por ser desenvolvido, praticamente, on-line, o curso não exige que o profissional se afaste da escola, ao contrário, é através da comunidade de sua escola que ele irá aprimorar a sua forma de lidar, identificar, analisar e resolver problemas de aprendizagem.				
Custo do Projeto:-	-	-	-	2.947
Professores e diretores beneficiados:-	-	-	46	-
<b>13.1.1.10 - Sistematização do Processo de Avaliação de Impacto Social</b>				
Criação de um sistema permanente de acompanhamento das principais atividades da Fundação Romi, que permita a seus responsáveis avaliar, em tempo real, os resultados de seu trabalho, e tomar decisões sobre eventuais mudanças de rumo. Preparar um estudo de caso, na forma de um livro, que reflita a atuação da Fundação Romi no contexto mais amplo da comunidade de Santa Bárbara do Oeste e dos esforços por melhorar a qualidade da educação no Brasil.				
Custo do Projeto:-	-	-	-	137.581
<b>13.1.1.11 - Programa de Bolsa Auxílio</b>				
A inserção no mercado de trabalho é fundamental para a minimização ou superação da vulnerabilidade econômica e dos riscos sociais, com consequente obtenção de melhores e mais abrangentes condições de vida. O acesso, no entanto, a esse mercado necessita de um preparo profissional que, embora disponibilizado pelo Estado, uma parte significativa da população é excluída por questões puramente econômicas. O programa de Bolsa Auxílio visa a fornecer a ex-participantes mais carentes do Núcleo, um auxílio pecuniário que lhes permita frequentar e concluir cursos técnicos profissionalizantes de escolas técnicas públicas. Para ter o direito a receber a bolsa auxílio o candidato deverá ter concluído a 8ª série do Ensino Fundamental de Escola Pública, ter participado integralmente do Núcleo e ter-se classificado para o ingresso em escola técnica municipal, estadual ou federal. O valor da bolsa está limitado a um salário mínimo de acordo com o custo apurado anualmente para as despesas com transporte e alimentação para cada localidade/escola.				
Despesas com o Projeto:-	-	203.819	-	151.828
Beneficiados pelo Projeto:-	64	-	56	-
<b>13.1.1.12 - Centro de Documentação Histórica - CEDOC</b>				
O envolvimento afetivo com a história da Santa Barbara d'Oeste permite uma atenção maior da comunidade no que diz respeito à sua participação no destino do seu município. Uma postura crítica frente às questões ambientais, o uso de recursos naturais, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da localidade em que vivem será cada vez maior quanto melhor conhecerem o histórico da cidade. Somente com a existência desse elo afetivo é que a população não ficará submissa à degradação do seu ambiente natural, econômico e social, terá um olhar comprometido com o futuro, com as tradições locais, com as novas gerações, não se conformará com a perpetuação ou aumento da pobreza da cidade. O Centro de Documentação Histórica é um espaço físico, onde os frequentadores poderão observar os trabalhos do Arquivo, assim como mediará a relação do público com o acervo. A introdução da Educação Patrimonial permite a ampliação do universo artístico e cultural, pela sua metodologia que prevê a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística.				
Custo do Projeto:-	-	720.476	-	762.316
Educação Patrimonial - participantes:-	1985	-	1.806	-
Pesquisas diretas e on-line:-	4454	-	4.008	-
Visitas:-	3833	-	5.009	-
<b>13.1.1.13 - Estação Cultural</b>				
A escassez de ofertas públicas de bens culturais afeta as possibilidades de contato e interação entre as pessoas de diferentes grupos sociais, dificultando ou impedindo a geração de comunidades plurais e socialmente integradas. Há uma demanda reprimida em que o Estado, como um dos principais transformadores do espaço urbano assim como pelo desenvolvimento de projetos culturais comunitários, não consegue atender. Essa realidade se expressa em níveis crescentes de segregação cultural, contribuindo para a desintegração e marginalidade social. Essa segregação cria "guetos" de famílias marginalizadas, carentes culturalmente, que as tornam vulneráveis à pobreza e ao subdesenvolvimento. O grau e a amplitude da apreciação de obras culturais dependem fundamentalmente da percepção do indivíduo que pode ser mais intensificada e aprimorada pela vivência e conhecimento cultural. Por meio de eventos com esse objetivo, a comunidade poderá elevar o seu "status" cultural, possibilitando um olhar mais amplo das diferentes situações de vulnerabilidade social e formas de combatê-las.				

	2011		2010	
	Atendimentos	Valores	Atendimentos	Valores
Custo do Projeto:-	-	336.720	-	333.622
Oficinas Culturais - beneficiados:-	935	-	460	-
Formação de público - música - participantes:-	2751	-	355	-
Formação de público - cine debate - participantes:-	1083	-	554	-
Formação de público – teatro - participantes:-	2065	-	1.503	-
Exposições - visitantes:-	410	-	820	-
Ponto de Cultura - apoio MinC, Secr Cultura SP, parc. Secr Cultura SBO - Projeto Ninho Musical - beneficiados:-	100	-	125	-
Virada Cultural - apoio Secr. Cultura SP e parceria Secretaria de Cultura de SBO - participantes:-	14670	-	13.350	-
Canta Santa Bárbara - parceria Secretaria de Cultura de SBO - participantes:-	-	-	4.840	-
Sala de Inclusão Digital – parceria Pref. Munic. SBO Projeto Projovem – usuários beneficiados:-	3769	-	-	-
Eventos diversos - participantes:-	4031	-	4.290	-
Visitas espontâneas:-	589	-	626	-
Total de participantes/beneficiados:-	30.403	-	26.923	-
<b>13.2 - DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS</b>	-	<b>13.970</b>	-	<b>10.499</b>
<b>13.2.1 - IDI-UM</b>				
É um projeto que visa a promover a excelência no atendimento à primeira infância do município de Santa Bárbara d'Oeste, o projeto apoia campanhas para o aumento de doações para o FUMCAD. A Fundação Romi participa do CMDCA, apoiando e estimulando ações de política públicas às crianças e adolescentes. Também atua em eventos de capacitação de conselheiros municipais da Assistência Social, dos Direitos da Criança e do Adolescente, e Tutelares.				
Custo do Projeto:-	-	13.970	-	10.499
<b>Total de Investimento Social</b>	-	<b>3.279.305</b>	-	<b>3.188.697</b>

#### 14. OUTRAS DESPESAS

Referem-se a despesas tributárias, com seguros e despesas diversas no montante de R\$12.958 (R\$7.922 em 2010).

#### 15. PROJETOS CULTURAIS VINCULADOS

##### Ponto de Cultura Ninho Musical (a)

Recursos recebidos em 07 de janeiro de 2010	60.000
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2010	3.077
Valor utilizado no período de 2010	<u>(61.204)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.873
Recursos recebidos em 19 de abril de 2011	15.000
Recursos recebidos em 27 de maio de 2011	45.000
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2011	1.661
Valor utilizado no exercício de 2011	<u>(57.776)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.758

##### Revitalização das casas da Estação Cultural (b)

Recursos recebidos em 29 de setembro de 2011	2.400
Recursos recebidos em 28 de dezembro de 2011	<u>2.400</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.800

Total de projetos culturais vinculados em 31 de dezembro de 2011 10.558



a) PONTO DE CULTURA NINHO MUSICAL

O saldo dos recursos incentivados pelo Programa de Pontos de Cultura do Governo Federal, através do Ministério da Cultura e do Governo Estadual de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Cultura, foi utilizado até o encerramento do exercício de 2011, totalizando R\$57.776, destinado ao Ponto de Cultura Ninho Musical.

Através do concurso de seleção para Pontos de Cultura do Estado de São Paulo foi celebrado o contrato nº 382/2009, conforme processo nº 001752/2009, entre a Fundação Romi e a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, para a realização do Projeto Ninho Musical, recebeu a verba de R\$180.000 a ser paga em 3 (três) parcelas anuais de R\$60.000 a partir de 2010. Os valores recebidos em 2011 tiveram a seguinte movimentação:

A Entidade utilizou R\$12.178 (R\$26.751 em 2010) dos recursos vinculados para aquisição de ativo imobilizado (capital) e R\$45.598 (R\$34.453 em 2010) para fazer frente às despesas de custeio do projeto e registradas no grupo de despesas com cultura.

b) PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DAS CASAS DA ESTAÇÃO CULTURAL

O Projeto de revitalização das Casas da Estação Cultural de Santa Bárbara prevê recuperar as edificações históricas das cinco antigas residências de funcionários da Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, permitindo o seu uso por ONGs e instituições culturais. O Projeto, identificado pelo Pronac 079532, foi aprovado pelo Ministério da Cultura pela Portaria 490 de 26/08/2011 que substituiu a Portaria 22 de 19/01/2010 com o reenquadramento para o Artigo 18 da Lei 8313/91 (Lei Rouanet).

16. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

A Entidade adquiriu bens para imobilização com recursos do Ponto de Cultura no montante de R\$12.178 e R\$26.581 durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente. Adicionalmente recebeu doações de imobilizado nos montante de R\$500 (R\$1.000 em 2010) que não tiveram efeito no caixa da Entidade.

17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade e autorizadas para emissão em 5 de março de 2012.

---